

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2019 (4T19) e ao ano de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao quarto trimestre de 2018 (4T18) e ao ano de 2018 ou conforme indicado.

Mensagem da Administração

O ano de 2019 foi marcado pelo retorno da estabilidade regulatória, com a conclusão da 4ª Revisão Tarifária que definiu o ciclo 2018-2024, com impacto em maio de 2019 considerando retroatividade a maio 2018. Além disso, tivemos a conclusão da 3ª revisão tarifária.

Seguimos expandindo a nossa rede e ultrapassamos a marca de 2 milhões de clientes, conectando mais de 104 mil novos clientes nos últimos 12 meses. Além disso, atingimos a marca de mais de 17 mil quilômetros de rede construída.

Em relação ao volume total, refletindo desafios principalmente no segmento industrial, o resultado teve uma queda de 0,7% no ano, entretanto, o segmento residencial fechou o ano com um crescimento de 1,2%, juntamente com o volume do segmento comercial, que cresceu 2,6% quando comparado ao mesmo período de 2018.

O EBITDA normalizado totalizou R\$ 2,2 bilhões, uma evolução de 14% em relação a 2018. Já o EBITDA em IFRS atingiu R\$ 2,5 bilhões.

Os investimentos totalizaram R\$ 899 milhões em 2019, em linha com o planejado pela Companhia e com o plano de investimentos do ciclo regulatório aprovado. Já a alavancagem líquida normalizada passou de 0,67x em dezembro de 2018 para 1,62x em dezembro de 2019, justificado pelas operações realizadas no trimestre, como a Distribuição de Dividendos e JCP, bem como a Redução de Capital.

Na área de suprimentos, substituímos um dos contratos de gás vigentes com a Petrobras por um novo na modalidade Firme com vencimento em dezembro/2023.

Mesmo apresentando grandes desafios, o ano de 2019 obteve resultados sólidos e promissores para os próximos anos, o que reforça a capacidade de geração de valor da Companhia, mantendo foco na eficiência e segurança de nossas operações.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

2019 foi marcado por incrementos significativos nos níveis de investimentos em expansão e modernização, o que se traduziu em mais um ano de crescimento de base de clientes que, ao final de 2019, chegou a 2 milhões de clientes, sendo 104 mil novos consumidores no ano.

O número total de clientes supera o de medidores, pois um único medidor pode atender a um conjunto de apartamentos (UDAs – Unidade Domiciliar Autônoma). Dessa maneira, a Companhia encerrou o ano com o seguinte número de clientes em cada mercado:

Número de clientes

	dez/19	dez/18	2019 x 2018
Residencial	1.300.329	1.236.883	5,13%
Número de UDA's*	1.989.004	1.886.220	5,45%
Comercial	18.652	17.672	5,55%
Industrial	1.358	1.290	5,27%
Termogeração	2	2	0,00%
Cogeração	33	30	10,00%
Automotivo	222	241	-7,88%
Total Medidores	1.320.596	1.256.118	5,13%
Total UDA's	2.009.271	1.905.455	5,45%

(*) UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

O volume ex-termo apresentou queda de 0,7% em 2019. O segmento residencial apresentou crescimento de 1% no ano, atribuído a adição de novos clientes. O volume comercial cresceu 3% no ano de 2019, acompanhando a aceleração de alguns setores.

O volume industrial apresentou queda de 1% no acumulado do ano, impactado principalmente pela redução nas atividades de grandes clientes no período.

A Companhia apresenta a seguinte distribuição por segmento em volumes:

Volume (mil m³)	2019	2018	2019 x 2018
Residencial	279.450	276.153	1,19%
Comercial	160.573	156.464	2,63%
Industrial	3.516.469	3.557.349	-1,15%
Cogeração	333.800	327.399	1,96%
Automotivo	222.079	225.933	-1,71%
Volume ex-termo	4.512.371	4.543.298	-0,68%
mm³/dia	12,4	12,4	-0,68%

2. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita líquida

A receita líquida atingiu R\$ 2,5 bilhões, 32,1% maior que no 4T18. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 9,5 bilhões, avançando 39,1% em relação a 2018. O resultado é justificado pelo repasse do aumento dos custos de gás e transporte nas tarifas definidas pela agência reguladora

R\$ Mil	2019	2018	2019 x 2018
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	12.007.634	8.695.208	38,09%
Deduções da Receita Bruta	-2.493.412	-1.855.197	34,40%
Receita Líquida de Vendas	9.514.222	6.840.011	39,10%
Vendas de Gás	8.636.220	6.363.621	35,71%
Receita de Construção	813.341	415.753	95,63%
Outras Receitas	64.661	60.638	6,63%

Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo da construção, foi de R\$ 1.686 milhões no 4T19 e R\$ 6.402 milhões no ano, apresentando um crescimento de 17% e 31% respectivamente.

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, foi de R\$ 1.435 milhões no trimestre, um aumento de 9,6% quando comparado ao 4T18, e de R\$ 5.734 milhões no ano, incremento de 29%. Essa variação reflete o aumento do custo unitário do gás, diretamente ligado a elevação da variação cambial no período, que é uma das referências dos contratos de gás.

R\$ Mil	2019	2018	2019 x 2018
Custo do Gás e Transporte	-5.733.707	-4.454.007	28,73%
Custos de Construção	-813.341	-415.753	95,63%
Outros Custos	144.711	-31.955	-552,86%
Custo dos Bens e/ou Serviços	-6.402.338	-4.901.715	30,61%

É importante ressaltar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Ao término do período, a Companhia devolveu R\$ 137 milhões da conta corrente regulatória para os clientes, finalizando o período com saldo passivo de R\$ 4,6 milhões. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado nos livros da Companhia, sendo divulgado por meio da Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, encerraram o período com um resultado 12% maior do que o 4T18, totalizando R\$ 175 milhões, em decorrência do aumento dos custos com materiais e equipamentos de apoio ao crescimento da operação. No ano o resultado acumulou R\$ 559 milhões, resultado 8% acima do mesmo período anterior, em linha com o IGP-M do período.

O resultado das despesas operacionais no 4T19 foi de R\$ 295 milhões, incluindo efeito não recorrente de R\$ 18 milhões referente a baixa de ativos. No 4T18, a linha de outras despesas e receitas operacionais foi positivamente impactada por efeitos não recorrentes de reconhecimento de créditos tributários e encerramento de disputas judiciais (R\$76 milhões – com efeitos nulo no resultado normalizado e R\$ 726 milhões, respectivamente), o que influencia diretamente a base comparativa do período.

R\$ Mil	2019	2018	2019 x 2018
Despesas com Vendas	-154.908	-146.400	5,81%
Despesas Gerais e Administrativas	-404.442	-369.797	9,37%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	-559.349	-516.199	8,36%
Outras Desp./Rec. Operacionais	-40.523	763.609	n/a
Amortizações	-337.668	-342.601	-1,44%
Despesas/Receitas Operacionais	-937.540	-95.189	>100%

EBITDA

O EBITDA normalizado pelo conta corrente regulatório somou R\$ 490 milhões no 4T19 e R\$ 2.217 milhões no ano, resultado impactado principalmente pela correção das margens pela inflação. O EBITDA IFRS atingiu R\$ 633 milhões no 4T19, 42% menor que o resultado do ano de 2018, devido a eventos não recorrentes na base de comparação.

R\$ Mil	2019	2018	2019 x 2018
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	9.514.222	6.840.011	39,10%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.402.338	-4.901.715	30,61%
Lucro Bruto	3.111.884	1.938.297	60,55%
Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-559.349	-516.199	8,36%
Outras Desp./Rec. Operacionais	-40.523	763.609	n.a
EBITDA	2.512.011	2.185.708	14,93%
EBITDA Normalizado	2.217.330	1.938.296	14,40%
Margem EBITDA Normalizada (R\$/ M ³)	0,49	0,43	13,95%

Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas encerraram o 4T19 com um montante de R\$ -64 milhões; no ano o acumulado atingiu R\$ -180 milhões, reflexo do aumento do saldo da dívida líquida da Companhia. Além disso, a base comparativa do período foi impactada pelas reversões monetárias relacionadas ao encerramento de disputas judiciais.

Lucro Líquido

O lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 277 milhões no 4T19 (R\$ 367 milhões em IFRS) e R\$ 1.198 milhões no ano (R\$ 1.367 em IFRS).

INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 299 milhões no 4T19 e R\$ 899 milhões no acumulado do ano, um aumento de 70% quando comparado ao ano de 2018, em linha com o planejado pela Companhia e com o plano de investimentos do ciclo regulatório aprovado.

ENDIVIDAMENTO

No 4T19 a Companhia anunciou a emissão de sua 8ª Debênture, no montante de R\$ 2 bilhões. Esta operação impactou diretamente o resultado do endividamento líquido no período. Atualmente, 84% dos financiamentos da Comgás possuem vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada saiu de 0,67x em dezembro de 2018 para 1,62x ao final do 4T19, reflexo da posição de endividamento, bem como da distribuição de dividendos, JCP e redução de capital realizados no final de 2019.

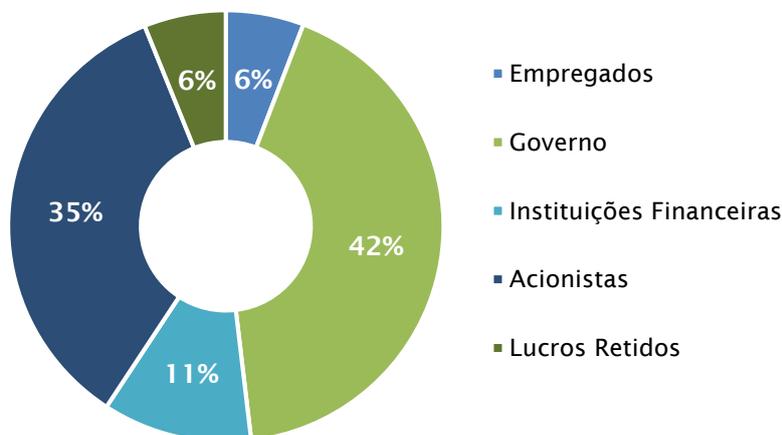
R\$ Mil	dez/19	dez/18	Dez 19 x Dez 18
Empréstimos e financiamentos	889.795	1.322.666	-32,73%
Debêntures	4.355.147	2.328.879	87,01%
Derivativos	-374.730	-368.928	1,57%
Dívida Bruta	10.842	0	n/a
Arrendamentos	4.881.055	3.282.617	48,69%
(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	1.283.643	1.727.341	-25,69%
Dívida Líquida	3.597.412	1.555.276	>100%
EBITDA (últimos 12 meses)	2.512.012	2.185.708	14,93%
EBITDA Normalizado (últimos 12 meses)	2.217.330	1.938.296	14,40%
Saldo Conta Corrente Regulatória	-4.565	251.359	n/a
Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	0,16	0,17	-5,88%
Alavancagem	1,43x	0,71x	>100%
Alavancagem Normalizada*	1,62x	0,67x	>100%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado Recorrente dos últimos 12 meses

3. VALOR ADICIONADO

Valor Adicionado: O Valor Adicionado totalizou R\$ 3,4 bilhões. Esse indicador de agregação de riqueza à sociedade é representado pela diferença entre as receitas obtidas e o custo de aquisição de gás e serviços de terceiros, além de depreciações e amortizações.

Distribuição do valor adicionado (R\$ Mil)	2019	2018
Total	3.354.560	3.131.957
Pessoal e encargos	194.641	175.275
Impostos, taxas e contribuições	1.420.008	1.228.385
Despesas financeiras e aluguéis	372.732	388.864
Dividendos	997.958	456.632
Juros sobre capital próprio	164.955	141.599
Lucros retidos	204.266	741.202



4. REGULAÇÃO

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 01/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 849, que atualizou o custo médio ponderado do gás e transporte contido nas tarifas, que varia de acordo com o preço internacional do petróleo e a taxa de câmbio. Além disso, realizou o repasse da conta corrente regulatória, acumulado dos últimos 12 meses. A publicação impactou as tarifas dos diferentes segmentos e volumes de consumo, sendo o aumento médio para o segmento residencial de até 11% e para o comércio de até 14%. Para Indústria o impacto foi de 32% e para o GNV foi um reajuste de 40%.

Em 06/02/2019, a ARSESP divulgou os resultados das Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, através da publicação da Nota Técnica NT.F-0002-2019 que definiu o custo médio ponderado de capital em 8,27% para o próximo ciclo e a Nota Técnica NT.F-0003-2019, que define a metodologia a ser utilizada no processo de revisão tarifária. Também foi publicada a minuta final do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

No dia 26/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 852 que reduziu o percentual de variação das tarifas da Comgás, por meio do diferimento no tempo. As reduções foram aplicadas a todos os segmentos de forma distinta, sendo elas: -3% no segmento residencial; -4% para o segmento comercial; -7% para o segmento industrial; e -8% para o Gás Natural Veicular (GNV), considerando a tarifa aplicada para os postos de combustíveis. O reajuste entrou em vigor em 01/03/2019 e deverá ser mantido até a data base de atualização das tarifas da Comgás em 31/05/2019.

No dia 02/04/2019, a ARSESP comunicou a abertura da Consulta Pública nº 03/2019 e da Audiência Pública nº 01/2019 para o recebimento da contribuição à Proposta de cálculo da Margem Máxima, Fator X e Estrutura Tarifária da 4ª Revisão Tarifária Ordinária. A audiência ocorreu no dia 17/04/2019, e a previsão para a conclusão do processo de Revisão Tarifária Ordinária da Comgás é 24 de maio deste ano.

Em 23/05/2019 a ARSESP publicou a Nota Técnica Final NTN-0030-2019 e o Relatório Circunstanciado referente à conclusão da 4ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás, compreendida no período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024. A Nota Técnica Final NTF-0030-2019 determinou, em relação à Margem Máxima (P0), o valor de R\$ 0,5182 por metro cúbico, em moeda de abril de 2018, tendo seu valor reajustado pela variação do IGP-M no período compreendido entre maio de 2018 e abril de 2019 e descontados do Fator X. Para o Fator X, o percentual estabelecido foi de 0,52% ao ano.

Como consequência do resultado da revisão tarifária a ARSESP publicou em 30/05/2019 a deliberação 875 atualizando as margens de distribuição para cada segmento além do custo do gás e do repasse da conta gráfica.

Esta deliberação foi retificada, em 04/06/2019, pois algumas bandas de clientes do segmento alto fator de carga industrial, segmento industrial TUSD e segmento cogeração TUSD estavam sem os valores publicados.

Em 04/09/2019 a ARSESP publicou a deliberação 901 estabelecendo o cronograma de eventos do terceiro processo de revisão tarifária da Comgás. Este cronograma previa a publicação de uma nota técnica metodológica, cálculo do custo médio ponderado de capital, margem máxima e ajustes compensatórios para o período compreendido entre 31/05/2014 e 30/05/2018.

Esta deliberação previa a realização de consulta e audiência pública entre os dias 24/10/2019 e 18/11/2019 sendo que a publicação dos resultados finais estava prevista para ocorrer até o dia 16/12/2019.

No dia 07/12/2019 a ARSESP publicou a deliberação 933, aprovando o valor determinado na Nota Técnica e Relatório Circunstanciado oriundos da CP 14/2019 e CP 15/2019, como resultado da 3ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás.

5. RECURSOS HUMANOS

O modelo de gestão de pessoas da Comgás preza por manter e desenvolver as habilidades dos profissionais alinhadas à estratégia do negócio, visando segurança e alto desempenho. Fazem parte do time da Comgás 1.280 funcionários diretos, entre colaboradores, estagiários e aprendizes, além de empresas prestadoras de serviço que empregam aproximadamente 3,8 mil colaboradores externos, com grande concentração na região metropolitana de São Paulo.

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, desde o exercício social de 2015, a KPMG Auditores Independentes tem atuado como auditores externos da Companhia.

A Companhia não contratou junto a KPMG Auditores Independentes outros serviços não relacionados à auditoria externa.

A Companhia também mantém um Comitê de Auditoria, que tem dentre as suas atribuições, manter a imparcialidade de atuação dos auditores externos.